

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. WALDECK CARNEIRO – Deputado Renato Cozzolino, que preside esse Expediente Final; Srs. Deputados ainda presentes no plenário Barbosa Lima Sobrinho; cidadãos e cidadãs que nos assistem pela TV Alerj e nos seguem pelas redes sociais; cidadãos nas galerias; imprensa; trabalhadores e trabalhadoras da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Deputado Renato Cozzolino, farei uma fala hoje mais tópica, com três pontos específicos.

O primeiro deles, evidentemente, é jogar o devido peso na inclusão, como uma das diretrizes orçamentárias para o ano de 2020, do Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos servidores da saúde, sejam aqueles servidores da Secretaria de Saúde, sejam servidores do Iaserj.

É uma luta de décadas, uma luta muito dura que vem sendo travada pelos servidores públicos estaduais da área da saúde, lutando para ter aquilo que é o mínimo em termos de profissionalização, que é um plano de cargos que defina tempo de serviço para promoção, critérios acadêmicos para promoção por titulação, dispositivos como triênio ou quinquênio, que defina questões relacionadas às atribuições de cada função que constitui o Plano de Cargos.

Isso é o mínimo para qualquer instituição que queira valorizar, profissionalizar e também avaliar os profissionais que integram os seus quadros.

Portanto, a luta do PCCS da Saúde, que corresponde à luta pela defesa do SUS, pelo fortalecimento das nossas unidades públicas de saúde, pelo direito à saúde do cidadão e da cidadã fluminense. Não é, portanto, uma luta meramente corporativa. Hoje, a Assembleia deu mais um passo. Cabe ao Poder Executivo Estadual, ao Governador Wilson Witzel, dar também um passo na nossa direção para que nós possamos fazer uma confluência de propósitos.

A Assembleia já votou a lei, a lei foi questionada pelo Conselho de Supervisão do Regime de Recuperação Fiscal, houve vetos à lei que nós derrubamos aqui. Agora, nós inscrevemos o PCCS da Saúde como um princípio que deve organizar e estruturar a Lei Orçamentária que nós vamos votar no 2º semestre.

Quero, sobretudo, fazer minha saudação especial ao movimento PCCS da Saúde, aos servidores e às servidoras da Saúde que têm acreditado e apostado que vale a pena lutar pela organização de suas carreiras, que vale a pena dialogar com a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que vale a pena insistir em dias, semanas, meses, anos de mobilização, de produção de textos, de realização de reuniões, solicitação e participação em audiências públicas, colocação de faixas quando as matérias vêm para a pauta da Assembleia.

Quero, portanto, dizer que a Assembleia Legislativa, hoje, deu mais um passo na direção da materialização da lei, que está em vigor desde abril do ano passado. Mas, portanto, um registro especial a essa inscrição formal do PCCS da Saúde como a diretriz constante na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Portanto, que vai dar horizonte, dar régua e compasso à Lei Orçamentária Anual que será votada no 2º semestre deste ano.

O segundo ponto que quero registrar é que quero fazer uma nota importante. Eu, que sou da bancada de oposição, mas nem por isso deixo de reconhecer esforços que o Governo faz que me parecem relevantes, como o que aconteceu hoje.

Hoje, em Niterói, no caminho Niemeyer, nós tivemos a abertura da semana de avaliação do Programa de Artesanato do Estado do Rio de Janeiro e também atividade de emissão da Carteira Nacional do Artesanato para os artesãos e artesãs do Município de Niterói.

Ora, existe o Programa Nacional do Artesanato, que é o responsável pelo fornecimento das carteiras que credenciam, identificam e qualificam o artesão e a artesã como um profissional, porque o artesanato, para além da sua importantíssima dimensão artística e cultural, o artesanato para além da sua importantíssima dimensão no tocante ao turismo, pois a atividade do artesanato está muita integrada ao turismo, como V. Exa. sabe, mas tem também uma dimensão muito importante que é a dimensão econômica.

Tendo presidido a Comissão de Economia desta Casa, na Legislatura passada, sendo Presidente da Frente Parlamentar de Economia Popular Solidária desde 2015, eu posso afirmar sem hesitação que, considerando os seus familiares, cerca de 1 milhão de pessoas neste Estado vivem e sobrevivem da renda gerada pela economia popular solidária: no artesanato, na agricultura familiar, na **pesc**a artesanal, enfim, em várias áreas.

E, hoje, o artesanato teve, aqui no Rio de Janeiro, e particularmente no Município de Niterói, um momento importante, já que o Programa de Artesanato do Estado se deslocou para Niterói para avaliar a sua performance até então, e, além disso, para certificar artesãos e artesãs.

Imagina, Deputado Renato Cozzolino, o advogado tem que ter a sua carteira da OAB, não é verdade? Senão, não tem chancela para exercer a advocacia; o médico, se não tiver registro do Conselho Regional de Medicina da sua região, não pode clinicar, não pode atuar como médico. O artesão e a artesã são profissionais que devem também ter a sua carteira de identidade profissional.

Portanto, hoje foi um marco importante que eu quero registrar com alegria. E, se V.Exa. me permitir, saudar, de maneira muito enfática, a Cláudia Azevedo, que eu conheço há muitos anos, gestora pública do maior valor, do maior valor, e que, hoje, responde, pela política municipal do artesanato, em Niterói e foi quem, na verdade, estruturou – claro que é uma atividade de várias áreas, interdisciplinar, interterritorial, transversal, várias áreas do governo municipal de Niterói atuaram.

Eu quero saudar o Secretário de Desenvolvimento Luiz Paulino Moreira Leite, que presidiu os trabalhos da Sessão de hoje e, em seu nome, saudar todas as secretarias e órgãos municipais de Niterói, que atuaram, mas, sem dúvida, abrilhantar, com o devido mérito, a atuação dessa gestora pública local, a Cláudia Azevedo, que coordena o Programa de Artesanato, em Niterói, e que foi quem costurou todas as tratativas com o governo estadual, com o governo federal, com o movimento de artesanato de Niterói, para que, hoje, chegássemos ao dia histórico para artesãos e artesãs de Niterói.

Esperamos que o que aconteceu, hoje, em Niterói, seja uma tônica e circule pelo Estado do Rio de Janeiro, pelos 92 municípios, como Magé, por exemplo, que tem também uma presença expressiva de artesãos e artesãs, que precisam do mínimo, para terem o seu trabalho reconhecido: locais adequados para expor o seu trabalho; a questão das barracas padronizadas, enfim, tem todas as pequenas políticas que o município pode desenvolver para favorecer essa atividade.

Portanto, faço este registro.

Para terminar, ainda no meu tempo, eu quero apenas repercutir, amanhã pretendo desenvolver, a nota, que foi tornada pública, de ex-Ministros de Ciência e Tecnologia. Na verdade, não é uma nota, é um manifesto, é um manifesto apresentado por ex-Ministros de Ciência e Tecnologia do Brasil, de diferentes matizes partidárias, que, na verdade, se colocam diante desse horror, que é o Governo de Jair Bolsonaro, particularmente, dos ataques desferidos pelo Governo Federal contra a Ciência, a Pesquisa, a Inovação e, conseqüentemente, contra a soberania nacional.

Esses ex-Ministros de Ciência e Tecnologia, insisto, de diferentes governos, se colocam de maneira veemente contra o desmonte ou a tentativa de desmonte, por parte de Jair Bolsonaro, do parque científico nacional, enquanto

o seu Ministro da Ciência e Tecnologia anda perdido por aí, é um astronauta perdido na Esplanada dos Ministérios.

Portanto, faço aqui eco. Não vou lê-lo, porque o meu tempo não permitirá, há outro orador inscrito, ainda dentro do nosso tempo regimental, mas, de qualquer maneira, eu quero repercutir, dar visibilidade e pedir a V.Exa. que dê como lido esse manifesto, que é um manifesto oriundo, que emana, que é da lavra, de ex-Ministros de Ciência e Tecnologia, que deram a sua cota de colaboração para formulação, implementação e avaliação de políticas para o fortalecimento desse setor, políticas que ampliaram o acesso ao ensino superior, políticas que criaram institutos de pesquisa, políticas que ampliaram a concessão de bolsas de fomento à pesquisa e que estão apavorados, estarrecidos, indignados com o que está acontecendo também na área de Ciência e Tecnologia desse que é, provavelmente, um dos mais desastrosos governos da história da República.

Portanto, faço aqui este registro e agradeço V.Exa. pela paciência durante a minha intervenção.

Muito obrigado.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/194b7d349ddadead8325842b007963c7?OpenDocument&Highlight=0,pesca>